

Algoritmos e Programação de Computadores

Algoritmos – Estrutura Condicional – Parte 2

Professor: Victor Hugo L Lopes



Agenda

- Operadores Lógicos;
- Exemplo: Trabalhando com triângulos.



- Existem situações em que é necessário trabalhar com múltiplos testes lógicos na mesma instrução "se";
- Utiliza-se então os operadores lógicos:
 - E
 - OU
 - NÃO
- O uso de Operadores Lógicos <u>pode</u> evitar o uso de diversas instruções "se" aninhadas!

Operador E

- Dois ou mais relacionamentos lógicos de uma condição necessitam ser verdadeiros para o resultado ser verdadeiro!
- Faz com que somente seja executada uma operação se todas as condições forem simultaneamente verdadeiras.

```
[...]

<u>se</u> (<condição1>) <u>E</u> (<condição2>) <u>então</u>

<instruções executadas se a condição 1 e 2 forem verdadeiras>

<u>fim_se</u>
[...]
```

Operador E (Exemplo):

```
algoritmo TESTA_LOGICA_E
var
   N : <u>inteiro</u>
inicio
   <u>leia(N)</u>
   <u>se</u> ((N >= 20) <u>E</u> (N <= 90)) <u>então</u>
      escreval("O número está na faixa de 20 a 90")
   <u>senão</u>
      escreval("O número está fora da faixa de 20 a 90")
   <u>fimse</u>
<u>fimalgoritmo</u>
```

Operador OU

- Pelo menos um dos relacionamentos lógicos necessita ser verdadeiro!
- Faz com que somente seja executada uma operação se pelo menos uma das condições for verdadeira.

```
[...]

<u>se</u> ((<condição1>) <u>OU</u> (<condição2>)) <u>então</u>

<instruções executadas se a condição 1 ou a 2, ou ambas forem verdadeiras>
```

<u>fimse</u>

[...]

Operador OU (Exemplo):

```
agoritmo TESTA_LOGICA_OU
var
  SEXO: caractere
inicio
  <u>leia(SEXO)</u>
  se ((Sexo = 'M') OU (Sexo = 'F')) então
     escreva("Sexo definido")
  <u>senão</u>
     escreva("Sexo indefinido")
  <u>fimse</u>
<u>fimalgoritmo</u>
```

- Operador NÃO
 - Inverte o estado lógico de uma condição!

```
[...]

se NÃO(<condição>) então
<instruções executadas se a condição não for verdadeira>
fim_se
[...]
```

Operador NÃO (Exemplo):

```
algoritmo TESTA_LOGICA_NAO
<u>var</u>
   A, B, C, X: inteiro
<u>inicio</u>
   leia(A, B, C)
   se(NÃO(C > 5)) então
      X \leftarrow (A + B)
   <u>senão</u>
      X \leftarrow (A - B)
   <u>fimse</u>
   escreva(X)
```

fim

Exemplo: Trabalhando com triângulos

- Programa que efetue a leitura de três lados de um triângulo (A, B e C);
- Verificar se os lados fornecidos formam de fato um triângulo:
 - O valor de cada lado deve ser menor que a soma dos valores dos outros dois lados;
 - A < B + C; B < A + C; C < A + B;
 - Se não formarem um triângulo, emitir uma mensagem.
- Informar o tipo de triângulo:
 - Isósceles:
 - A = B ou A = C ou B = C (Dois lados iguais e um diferente).
 - Escaleno:
 - A <> B e B <> C (Todos os lados diferentes)
 - Equilátero:
 - A = B e B = C (Todos os lados iguais)

Exemplo: Trabalhando com triângulos

```
algoritmo TRIANGULO
var
   A, B, C : <u>real</u>
inicio
   <u>leia(</u>A, B, C)
   <u>se</u> ((A < B + C) \underline{E} (B < A + C) \underline{E} (C < A + B)) <u>entao</u>
       \underline{se} ((A = B) \underline{E} (B = C)) \underline{ent} \underline{ao}
           escreval("Triângulo Equilátero")
       senão
           \underline{se}((A = B) \underline{OU} (A = C) \underline{OU} (B = C)) \underline{ent} \underline{\tilde{ao}}
               escreval("Triângulo Isósceles")
           senão
               <u>escreval("Triângulo Escaleno")</u>
           fimse
       fimse
    senão
       <u>escreval("As medidas não formam um triângulo")</u>
    <u>fimse</u>
```

<u>fimalgoritmo</u>



1) Construir um algoritmo para ler um número inteiro entre 0 e 100, digitado pelo usuário e definir se ele pertence à sequência fibonacci.

0,1,1,2,3,5,8,13,21,34,55,89...

2) Construir um algoritmo que leia um número inteiro e defina-o como sendo do conjunto A ou do conjunto B, utilizando o operador NÂO, conforme esquema abaixo:

